

DINÂMICA DO USO E COBERTURA DA TERRA DA SUB-BACIA DO RIBEIRÃO SÃO FÉLIX, MONTE CARMELO

**Beatriz Tancredo Leandro¹, Anna Caroline Costa Fanalli², Gabriel Fernandes Laverdi³
Vicente Toledo Machado de Moraes Júnior⁴, Luciano Cavalcante de Jesus França⁵**

^{1,2,3,4,5} Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Monte Carmelo, Minas Gerais. e-mail: beatriz.leandro@ufu.br¹

RESUMO: A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba destaca-se como grande potência agropecuária do estado de Minas Gerais, o que torna necessário a compreensão das mudanças na paisagem natural de forma a obter as melhores recomendações de uso da terra e planejamento agrícola e ambiental. Portanto, neste estudo, objetivou-se analisar a dinâmica da cobertura e do uso da terra da sub-bacia do Ribeirão São Félix (Monte Carmelo, MG), ao longo de um período de 37 anos, empregando dados provenientes da plataforma MapBiomas (Coleção 8.0). A partir de uma análise espaço-temporal dos anos 1985 e 2022, analisou-se as alterações na paisagem local da bacia hidrográfica, uma importante provedora hidrográfica regional e importante representante do potencial agropecuário da mesoregião. Utilizou-se o software ArcGis 10.8 para os processamentos geoespaciais. As constatações evidenciaram um aumento substancial nas áreas dedicadas ao cultivo de café (de 96,33 ha em 1985 para 5 274,47 ha em 2022) e soja (Nenhum hectare em 1985 e 3 237,29 ha em 2022), denotando uma alteração notável no perfil e vocação agrícola da região. Esta expansão agrícola é acompanhada por uma redução intensiva nas formações florestais (de 2 028,13 ha com redução de 1 519,31 ha) e savânicas (908,24 ha reduzidos para 157,73 ha em 2022), o que pode implicar em algum grau, em perdas de biodiversidade, fragmentação florestal e potenciais alterações nos fluxos ecológicos locais. Com base nestes resultados, é premente a necessidade de implementação de políticas locais a nível de bacia hidrográfica que promovam a melhor gestão do uso de solo e água e preconize a conservação e restauração de áreas degradadas. Este estudo espera contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e agropecuário da referida área de estudo, mas com alerta a seu estado de uso e conservação, de modo a garantir a sustentabilidade e capacidade produtiva das terras desta bacia hidrográfica.

Palavras-chave: conservação, hidrografia, paisagem.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal – NUPLAMFLOR.